

RESUMO

VIRGÍLIO, F.S. **Valor da ultra-sonografia morfológica e dos níveis de sódio, cloro, cálcio, potássio e proteínas totais na urina de fetos com dilatação bilateral do trato urinário como indicadores prognósticos no período pós-natal** São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Os procedimentos intra-uterinos em fetos com dilatação bilateral do trato urinário estão restritos a poucos centros de referência em medicina fetal. Isto porque até o momento os resultados obtidos foram aquém dos esperados principalmente por ainda carecer de um maior conhecimento sobre a fisiopatologia da doença. Todavia busca-se, cada vez mais, pesquisar métodos propedêuticos capazes de orientar quanto à evolução pós-natal e desta forma, diminuir os procedimentos cirúrgicos desnecessários. Assim sendo, foi desenvolvido um trabalho retrospectivo com o intuito de estudar o valor da ultra-sonografia morfológica e da bioquímica urinária como indicadores prognósticos destes pacientes até o primeiro ano de vida. Com este objetivo, estudou-se em 18 conceitos, o volume do líquido amniótico, a ecogenicidade dos rins, a dilatação das vias excretoras e a dimensão da bexiga, por meio de exame ultra-sonográfico, além dos níveis urinários de sódio, cloro, cálcio, potássio e proteínas totais, colhidos por aspiração percutânea na pelve renal. Relacionou-se os parâmetros observados com a evolução e constatou-se que apenas 10 sobreviveram neste período. Verificou-se que os pacientes com normoidrânio e ambos os parênquimas renais normais sobreviveram, por outro lado, os que apresentavam oligoidrânio grave/anidrânio e rins displásicos bilaterais foram a óbito. A dilatação das vias excretoras e da bexiga, não se mostraram úteis neste trabalho. Quanto à bioquímica urinária os melhores parâmetros encontrados foram o sódio e o cloro, destes os níveis de corte encontrados foram respectivamente 79mEq/L e 73mEq/L. Os pacientes que apresentavam valores superiores ou iguais foram a óbito e os que possuíam níveis inferiores permaneceram vivos. Com os resultados obtidos concluiu-se que a ultra-sonografia morfológica e a dosagem dos eletrólitos na urina fetal auxiliaram na orientação do prognóstico pós-natal deste grupo de fetos com dilatação bilateral do trato urinário